

## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Infecção Por Parvovírus B19 E Desregulação Imune Em Adolescente Previamente Hígida: Relato De Caso

Autores: CAMILA FONSECA LEAL DE ARAUJO (IMIP), ANA CARLA AUGUSTO MOURA FALCÃO (IMIP), PAULA TEIXEIRA LYRA (IMIP), RHAISSA HOLANDA ARAÚJO (IMIP), ZELINA BARBOSA DE MESQUITA (IMIP), DANIELLE DI CAVALCANTI SOUZA CRUZ (IMIP), MALU CARMONA DA ROSA (IMIP), EDUARDA MEDEIROS CISNEIROS (IMIP)

Resumo: INTRODUÇÃO: O parvovírus B19 (PB19) infecta e tem tropismo por células da linhagem eritroide da medula óssea (MO) com inibiç257,o da eritropoese. Os pacientes com desregulaç257,o imune são incapazes de controlar a infecção por PB19 e apresentam formas graves – anemia crônica, aplasia e linfohisticitose hemofagocítica (HLH). DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente do sexo feminino, 13 anos, previamente hígida, pais não consanguíneos, saudáveis, com febre prolongada, esplenomegalia e pancitopenia. Sorologias HIV, EBV, CMV, toxoplasmose e hepatites negativas, e PB19 IgG e IgM positivas, PCR sérico PB19 +. Febre, esplenomegalia e pancitopenia persistentes, justificando-se investigação para HLH hipertrigliceridemia (439) e ferritina (1650). 5/8 critérios HLH, tratamento com dexametasona e imunoglobulina humana IV (IGIV) - protocolo HLH 2004. Apresentou melhora relativa à corticoterapia, porém com recrudescimento da febre e pancitopenia, crises convulsivas. Realizou mielograma e biópsia de MO em três ocasiões, com evidência de leishmania na segunda amostra (recebeu anfotericina B lipossomal), biópsia com hipoplasia medular. Acompanhamento multidisciplinar, sem critérios clínicos e laboratoriais definitivos de doença oncológica, reumatológica ou erro inato da imunidade. Persistência do PCR para PB19 detectável MO, recebendo IGIV em altas doses. Múltiplos esquemas antimicrobianos por neutropenia grave febril. Evoluiu com choque séptico por fasceíte necrotizante em sítio de AVC, seguido de óbito após 10 meses de evolução. DISCUSSÃO: As principais manifestações graves do PB19 são aplasia medular, neutropenia crônica, anemia grave, falência hepática e renal, encefalopatia com epilepsia e infecções bacterianas secundárias. Relatamos caso de evolução atípica (co-infecção leishmaniose) e grave, justificando-se investigação de doenças hematológicas, neoplasias, colagenoses e desregulação imune, como HLH, embora menos comum. CONCLUSÃO: O PB19 deve ser incluído na abordagem de pacientes com febre prolongada, citopenias e hipoplasia medular. Desregulação do sistema imune deve ser investigada em pacientes com tal gravidade para manejo e tratamento adequados.